

# **NOTAS AFETIVAS**

**Poesias**

**1ª Edição  
2023**

Rosana Montero Cappi

Campinas - SP

Notas Afetivas - Poesias  
*Rosana Montero Cappi*

Diagramação e Capa  
*José Roberto Cappi*

Quadro: Óleo sobre tela por  
*Rosilene Montero Cúrcio*

Revisão  
*Eunice Rodrigues de Pontes*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Cappi, Rosana Montero

Notas Afetivas : poesias / Rosana Montero Cappi.

-- 1. Ed. -- Campinas, SP : Editora AGBOOK, 2023.

ISBN 978-65-00-77611-9

1. Poesia brasileira I. Título.

23-168337

CDD-B869 . 1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

Poesia : Literatura brasileira B869.1

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

Copyright 2023 Rosana Montero Cappi  
Todos os direitos desta edição reservados à  
Rosana Montero Cappi

## Prefácio

Foi com imensa surpresa, satisfação e responsabilidade que recebi e aceitei o convite de **Rosana Montero Cappi**, grande e estimada amiga, extremamente simpática, de bem com a vida, enfim, presença muito agradável, para prefaciar este seu livro de poesias. Rosana é dessas raras pessoas que se tem o prazer de conhecer e com ela conviver nesta efêmera existência terrena.

É muito bom ter amizades dessa espécie, de grande e inestimado valor; são poucas as que se encontram na trajetória da vida.

**Rosana Montero Cappi** já possui três romances publicados: "**Ema**" (2007); "**Estão voltando as flores**" (2010) e "**Cerimônia do Chá**" (2013); o primeiro e o último, baseados em histórias reais.

Espero conseguir explicar pelo menos em parte o que representa a leitura destas suas "**Notas Afetivas**", poesias que expressam a beleza e a simplicidade do cotidiano, da natureza e da vida, as quais Rosana vê com olhos de poeta, sente com a profundidade da alma, observa com senso crítico e relata quase que com a ingenuidade e a pureza de uma criança tudo o que lhe vai no coração. Comentarei aqui algumas dessas poesias publicadas. Este livro nos brinda também com poesias merecidamente premiadas em concursos, como o que dá título ao livro: "**Notas Afetivas**" (4ª colocada no XXX Concurso Internacional Literário- Vivências- Categoria Poesia - 2010), onde relata numa seqüência extremamente delicada vários fatos ocorridos na vida, desde a infância até a fase adulta.

Dessa maneira demonstra na poesia "A Chave" uma imensa vontade de consertar o mundo; sonha ser em outra poesia, "A Fada da Cura, nada mais, nada menos do que a fada Sininho para poder consertar tudo o que for preciso com poções mágicas, com seu pó de pirlimpimpim. Na "Matemática da Vida" quer somar as qualidades e subtrair todos os defeitos. Na poesia "Afinidades", fala das pessoas que deixam suas profundas e inesquecíveis marcas na vida de outros. "Alegria" traz o desejo de resgatar a criança que há em cada um de nós; "Aquele seis de novembro" nos faz sentir a verdadeira e pura emoção dos jovens e eternos namorados. "Aspiração" mostra o desejo de mudança, de transformar o mundo para torná-lo melhor e "mãos que imploram, rezam, trabalham pela paz" dão um "Basta à Violência", outra poesia sua. "Casulos" nos mostra o homem vivendo fechado, isolado em seu próprio mundo. Em "Coisas simples" fala da delícia, da singeleza e da beleza das pequenas coisas do cotidiano. "Despedida" traz o amor e a generosidade falando mais alto na vida. Rosana sabe, enfim, enxergar e apreciar com fina sensibilidade e alma pura a beleza de um "Entardecer" e estabelece em "Estações" uma delicada comparação entre as estações do ano e as da vida. Sabe apreciar a beleza, o perfume, as cores e a companhia das "Flores".

"Fragil como cristal" nos apresenta sua "pessoa de fé, positiva e pela natureza envolvida". A beleza dos versos de "Nem lembrarei de mim", abaixo transcritos, dispensa qualquer comentário, falam por si só:

"Abro o coração em poemas  
Sou como o curso do rio  
Na cheia transborda de emoção  
Na seca corre tímido e diminui a vazão."

Em "Onde mora o poeta?" diz:

"Poeta nasce e se manifesta/  
A casa do poeta é o coração".

Tece considerações e preocupações sobre os fatos da vida em "Se eu não acordar amanhã" e em "Troca de asas" expressa um profundo desejo: "Ai! Quero de volta as asas do sonho/E eliminar o coração aflito/Trocar por asas de anjo/E voar para o infinito".

**Rosana Montero Cappi** nos abre, enfim, seu terno coração de poeta para nos falar de doces e inesquecíveis recordações que marcaram sua trajetória de vida, como em "Doze de junho", data de seu aniversário de casamento, onde diz: "lá se vão 39 anos!". Com certeza essa dádiva não é para muitos. Em "Dona Elza, a Pitó, adorável e inesquecível avó", nos apresenta sua querida madrinha e avó, que esteve sempre presente em momentos importantes de sua vida. Em "Vô Tônico e seu cão", fala com carinho de seu avô e seu famoso beliscão. Em "Apenas dois aninhos", fala do aniversário de seus queridos netinhos, Lucas e Pedro, gêmeos, aos quais enche de mimos, tanto quanto eles enchem de alegria a casa toda; esses netinhos trazem-lhe também a lembrança dos seus queridos filhos.

Certamente não poderia faltar uma homenagem a seu estimado pai, o famoso tenor, Sr. Dr. Vicente de Paulo Montero em "Oitenta anos de vida, cinquenta e tantos de música" e também à sua querida mãe em "Edione - minha mãe querida".

Eis aí então, este livro escrito por **Rosana Montero Cappi**, em linguagem coloquial, clara e simples,

apresentando-nos sua visão de mundo da maneira como ela o vê, ou seja, clara, límpida e transparente como água corrente da mais pura e cristalina fonte. Faz lembrar-me de uma poesia de Cora Coralina, da qual gosto muito: "Os homens", onde Cora diz: "Em água e vinho se definem os homens/Homem água. É aquele fácil e comunicativo./Corrente, abordável, servidor e humano./Aberto a um pedido, a um favor./ajuda em hora difícil de um amigo, mesmo estranho./Dá o que tem/- boa vontade constante, mesmo dinheiro, se o tem./Não espera restituição nem recompensa./É como a água corrente e ofertante,/encontradiça nos descampados de uma viagem./Despoluída, límpida e mansa./Serve animais e vegetais./Vai levada a engenhos domésticos em regueiras, represas e açudes./Aproveitada, não diminui seu valor, nem cobra preço./Conspurcada seja, se alimpa pela graça de Deus/que assim a fez, servindo sempre/e à sua semelhança fez certos homens que encontramos na vida/- os bons da terra - Mansos de coração./Água pura da humanidade.

**Rosana Montero Capi** é essa bendita água; para nós, imprescindível na vida.

**Eunice Rodrigues de Pontes**

## A Chave

Se eu pudesse o tempo mudar  
Em eterna criança iria me transformar  
Para com o além do arco-íris voltar a sonhar  
Mas não dá, vou mudar o humor e tentar me animar.

Ah! Como eu queria ter um rosto lindo e perfeito  
Será que cirurgia plástica seria suficiente  
Para as pessoas eu poder cativar?  
Acho que não, se um sorriso sincero eu não mostrar.

Se eu conseguisse o amanhã prever  
Não erraria mais, só pra não ter do que me arrepender  
Avisaria sobre as calamidades, evitaria o sofrimento  
Infelizmente não dá, melhor viver bem este momento.

Nossa! Se eu pudesse os outros controlar  
Transformaria tristeza em alegria  
Viveria num harmonioso ambiente de amor sem fim  
Pena que não dá, vou promover a mudança em mim.

Como eu gostaria de sempre vencer  
Compartilhar com todos o gosto da vitória  
Apesar do fracasso, não perder a coragem e nunca desanimar  
Já que nem sempre dá, vou procurar mais me esforçar.

A fórmula para tamanha transformação  
Que é capaz de controlar o pensamento e o coração  
Equilibrando as energias, refletindo na ação  
É chave da verdadeira intenção.

## **A Fada da Cura**

Queria poder realizar  
Aquilo que do sonho consegui lembrar  
Nele eu vivia numa terra encantada  
E tinha poderes de fada.

Eu era alguém diferente  
Que saiu de um mundo certinho  
Para conhecer um lugar com outro tipo de gente  
Criou coragem e fugiu do aconchego de seu ninho.

Voei tal qual a fada “Sinhinho”  
Para longe, bem distante  
Peguei carona com tudo quanto é passarinho  
Para alcançar o outro lado do horizonte.

Após o arco-íris atravessar  
Conheci uma floresta deslumbrante  
Oh! De repente um susto! Não vi mais nada  
Que desolação! A mata foi toda queimada.

Quanta fumaça! Quase fiquei sufocada  
Meu pó mágico lancei  
E todas as árvores e animais salvei  
Hum! Respirei aliviada e prossegui a empreitada.

Ouvi o som da cachoeira  
Fui então me refrescar  
O peixes ofegantes, vieram reclamar  
Por quase não conseguirem nadar.

Devido a poluição a água foi contaminada  
Que pena! Estava sucumbindo toda a vida ribeirinha  
Fiz o rio renascer e correr límpido  
Ao desembainhar minha mágica varinha.

Ufa! Suspirei e continuei muito preocupada  
Tentando achar a explicação  
Para tanta destruição  
E fiquei ainda mais assustada.

Quando no campo encontrei uma boiada  
la acenando entusiasmada  
Mas à frente notei um novilho que de medo chorava  
Sua carne estava amaciada e sua morte anunciada.

Indignada com a matança  
Consegui resgatar o boi criança  
Milagrosa poção utilizei  
E toda a bicharada libertei.

- Oh! Que mundo é esse? Pensei  
Prossegui amedrontada e temerosa  
Muito triste fiquei, quando crianças famintas encontrei  
E diante de tanta miséria me desesperei.

De inúmeras mágicas lancei mão  
Mas notei que os pequeninos  
Não precisavam apenas de pão  
Mas de algo mais eficaz pra lhes aliviar a dor  
Esparramei então o antídoto do amor.

Ao ver famílias se abraçando com carinho  
Senti grande emoção  
O sorriso tomou conta da população  
O otimismo e a esperança retornaram em cada coração.

Com minha quota de magia esgotada  
Voltei ao meu mundo angustiada  
Tanta coisa ainda para fazer  
Será que tudo eu poderia resolver?

Por isso ao acordar fiquei frustrada  
Ah! Quem me dera ser uma fada!  
Para transformar tristeza em alegria  
E libertar a alma acorrentada.

Passei a imaginar que tenho poderes  
Fecho os olhos, harmonizo o pensamento  
Com fé, envio energia divina ao Universo  
Para eliminar o alheio sofrimento.

## **A Matemática da Vida**

Ah! Agoniado coração  
Não consegue entender  
Tristezas que vão além das suas  
Procura decifrar difícil equação.

Analisa causas  
Reconhece os efeitos  
Constata quais as sementes plantadas  
Confere as plantações danificadas.

Compadece-se de tanto sofrimento  
Será que não tem mais jeito?  
É só deixar o rio seguir seu curso?  
Mas, como desfazer o nó no peito?

Penso no outro, não só em mim  
Vejo pessoas com angústia sem fim  
Mantenho meu GPS interno ligado  
Sei de gente que não o tem instalado.

Ele é como a bússola do destino  
É a força interna chamada Fé  
Tem uma grande e essencial função  
A de que não se perca a correta direção.

Para a difícil resolução  
Da matemática da vida  
Basta realizar cada operação  
Com exata perfeição:

Somando as qualidades

Subtraindo os defeitos e erros  
Multiplicando o amor e as afinidades  
Dividir, compartilhando o GPS interno  
Encontra-se a luz para a felicidade.

**Afinidade** ( Em memória de Noêmia Lopes Rosa)

O calor de um reencontro  
Aquece o coração  
Ao compartilharmos bons momentos  
Sentimos grande emoção.

Há pessoas que por um tempo  
Passam feito perfume na vida da gente  
Com elas rimos, choramos, trocamos confidências  
Depois vão embora pelos caminhos  
Mas sua virtude é como delicada fragrância  
Que permanece em nossa lembrança.

Algumas pessoas mesmo distantes  
Ficam guardadas lá na saudade  
Como aquela doce melodia  
Que cala fundo na alma  
Assim é a verdadeira amizade  
Quando se estabelece rara afinidade.

## Alegria

Perdido desde a tenra infância  
Encoberto por nuvens de tormento  
Guardado no baú da lembrança  
Ficou o coração de criança  
Quanto almejou, tanto batalhou!  
Muito aprendeu, pouco absorveu  
A razão foi colocada à frente  
Descontrolada permaneceu a mente  
Que se preocupou com o futuro  
Esquecendo-se de viver o presente.  
Manteve fechadas as janelas da alma  
Não viu o sol iluminar a estrada, irritou-se e perdeu a calma  
Nem notou a bela lua na noite estrelada  
Se tivesse mantido a fé em seu interior  
Não teria provado tanta dor  
Passaria facilmente pela dificuldade  
E sentiria profunda felicidade  
Agradeceria pelas oportunidades da vida  
Cultivaria os bons sentimentos  
Eliminaria os ressentimentos  
Ao caçar e adestrar os maus pensamentos  
A vida passa num segundo  
Mas quem não se atém às belezas deste mundo  
Chega a sentir imensa solidão  
Mesmo em meio à multidão  
Alegria é a eterna esperança  
De resgatar o que ficou na saudade  
Harmonia, paz, serenidade  
Para o coração voltar a ser de criança.

## **Amor Por Filho**

Amor por filho é:  
boa energia, acalanto,  
encanto, dor, pranto  
doce magia, realização, pura alegria, responsabilidade  
renúncia, doação  
maturidade, preocupação  
emoção, rara beleza  
felicidade, maior riqueza  
impor limites, educar  
flexibilidade, dedicação  
ser 100% presente, união  
não ser ausente  
oportunidade, perdão  
sublime missão  
aconselhar, compreender  
incentivar, enaltecer  
respeitar, crescer  
corrigir, aceitar  
ouvir, fazê-lo crer  
motivar, não temer envelhecer  
sempre agradecer, esperança  
confiança  
se desprender, se emocionar  
diariamente orar  
poder suas mãos soltar  
sofrer, errar e querer acertar  
infinito, luz divina  
completo  
sintonia fina  
multiplicado quando vem o neto  
saudade, bênção, realização  
suprema sinceridade

o mais puro som do coração  
melodia celestial a ecoar pela eternidade.

## **Antes de Morrer**

Alguém certa vez me perguntou  
O que precisamos fazer antes de morrer?  
Pensei muito, refleti e tentarei responder.

A vida é tão curta  
Cem anos passam num segundo  
O que significo para este mundo?

Agora estou aqui, amanhã talvez  
Com sorte amadureço e envelheço  
Ou a qualquer instante pereço.

Cada minuto vivido  
É um passo para o fim  
O que deixarei de mim?

Ficarão alguns bens materiais  
Que em breve se deteriorarão,  
Ou as marcas de um verdadeiro coração?

Se cada minuto é um a menos  
Seja novo ou ancião, o tempo não para de correr  
Algo de bom se tem que fazer.

Desde o nascimento nos aproximamos da morte  
Olhar para dentro de si dói  
Pode-se enxergar algo que corrói.